

Tiro contra Donald Trump desencadeia teorias da conspiração no Brasil

Pouco tempo depois de um tiro passar próximo à orelha de Donald Trump, as hashtags de teorias da conspiração começaram a aparecer. A discordância nas redes sociais sobre o tiro foi imediatamente marcada por

tiro encenado, assassinato fingido e tiro encenado

como um refrão familiar tomou conta: não confie do que eles dizem.

Em sinal de como essas narrativas se tornam incontroláveis, o foco da desconfiança nessa ocasião foi Donald Trump, um dos principais defensores do argumento de que os meios de comunicação mainstream e a instituição geral não podem ser confiados.

A plataforma de mídia social X, anteriormente conhecida como Twitter, foi o ponto de equilíbrio da espeticismo pós-tiro. Uma postagem no X, com a hashtag

encenado

, questionou se um tiro de fato passou próximo à orelha de Trump. Ela foi vista mais de 500.000 vezes.

"Se ele o atingiu, então onde o tiro viajante foi, pois teria continuado seu voo direção a essas pessoas?" ela perguntou.

A maior parte do comentário espeticista baseia-se na análise de imagens e gravações feitas por meios de comunicação oficiais no comício da Pensilvânia.

Uma conta crítica de Trump no X teve 2.1m visualizações até segunda-feira, embora não carregasse uma das hashtags que proliferaram na internet no sábado e domingo. "Um candidato presidencial foi 'baleado' no rosto e nossa reação coletiva como país foi rir porque nada parecia tão falso", disse.

Uma conclusão que especialistas estão tirando dessas postagens é que elas mostram que as teorias da conspiração não são partidárias e não são apenas uma característica do discurso da direita. Desde a Covid e a onda de espeticismo que ela desencadeou, tornou-se padrão para vastos números de pessoas online duvidarem da visão consensual e interpretarem eventos de uma maneira que racionalize sua própria visão do mundo.

"As teorias da conspiração não estão limitadas a uma convicção política", disse Imran Ahmed, o diretor executivo do Center for Countering Digital Hate, um grupo de campanha, adicionando que essas opiniões eram uma tentativa de "colocar eventos uma narrativa que faz sentido para nós" e que "reforçam nossas crenças e preconceitos".

"Devido às altas emoções torno da [eleição] nos EUA, isso reforça o desejo das pessoas de se encaixar no que está acontecendo uma narrativa predeterminada que satisfaz suas perspectivas políticas de qualquer maneira", disse.

Isso foi acompanhado por desconfiança da mídia, mesmo que muito do espeticismo torno do tiro tenha dependido da análise de imagens e gravações feitas por meios de comunicação oficiais no comício da Pensilvânia.

As teorias da conspiração emanando de pessoas com inclinações à esquerda ou liberais deu Depois de 16 minutos esperando por ajuda, ela "ficou no chão e empurrou [sua] bolsa para fora

da cadeira", antes que gritasse pedindo socorro.

Se você tem uma deficiência, queremos ouvir suas experiências de viagem e as dificuldades que enfrentou. O que aconteceu? Como a empresa reagiu: reclamou ou reivindicou alguma compensação como foi melhor viajar para pessoas com deficiências – ao longo dos anos - Suas respostas, que podem ser anônimas e são seguras porque o formulário é criptografado. Somente a Guardian tem acesso às suas contribuições de forma criptografada; Nós só usaremos os dados fornecidos para fins do recurso no qual você nos fornece as informações pessoais quando não mais precisarmos deles com esse propósito (para um verdadeiro anonimato por favor use nosso endereço).

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: roleta virtual de letras

Palavras-chave: **roleta virtual de letras - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-01